

"A NOTIFICAÇÃO
IMEDIATA DE
TODO CASO DE
PARALISIA
FLÁCIDA E AGUDA
É FUNDAMENTAL
PARA MANTER
ERRADICADA A
POLIOMIELITE NO
PAIS".



SAÚDE EM ALTA
Secretaria Municipal de Saúde



AÇÃO E PROGRESSO

PREFEITURA
DE FLORIANO-PIAUI



Ministério
da Saúde

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA

614.47.659.111.31

100.0600.800

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANO

Rua Fernando Marques, 459 Centro

Fone: (89) 522-1542 CEP: 64800-000

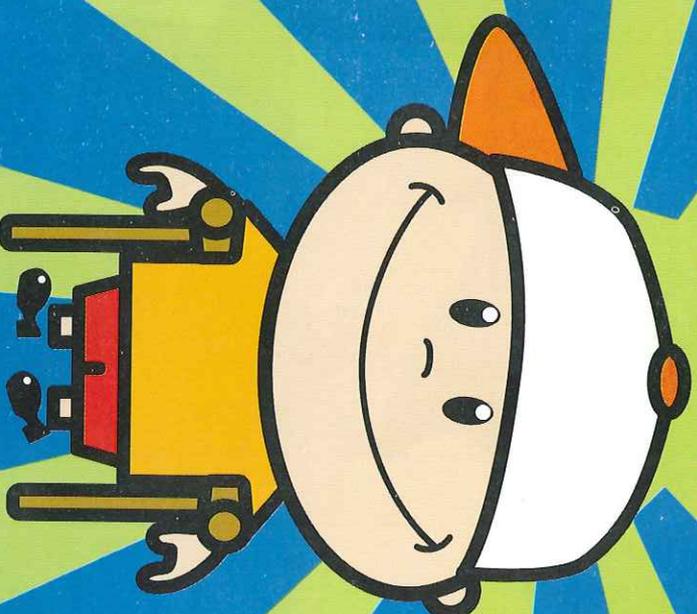
e-mail: secsaude@florianonet.com.br

Gráfica do Povo (86) 225-3369



PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

Não deixe
a paralisia
infantil
voltar.



A erradicação da poliomielite no Brasil já foi alcançada. Essa conquista é o resultado de uma firme decisão política dos governantes e principalmente, do esforço dos profissionais de saúde e da sociedade brasileira, que souberam superar as limitações geográficas, financeiras e humanas surgidas no dia-a-dia.

Apesar dos avanços obtidos pelo programa de Erradicação da Poliomielite, através das atividades de vacinação, notificação, investigação, adoção de medidas de controle e avaliação clínica dos casos de Paralisia Flácida e Aguda (PFA), ainda é preciso agir com determinação.

A manutenção de coberturas vacinais acima de 90% no grupo etário até 5 anos em todos os municípios é fundamental para evitar a reintrodução do poliovírus selvagem. Há riscos que isso ocorra nas Américas e no Brasil, pois este vírus está presente em todos os continentes. O maior exemplo desse perigo são 5 mil casos de poliomielite notificados nas demais regiões do mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Através da notificação dos casos de PFA é possível detectar, de imediato, a circulação ou não do poliovírus selvagem no país.

Dai a importância do alcance dos indicadores de qualidade da Vigilância Epidemiológica do Programa de Erradicação da Poliomielite Pós-Certificação:

1
2
3
4

Taxa de notificação de casos de Paralisia Flácida e Aguda (PFA) igual ou maior a um caso por 100 mil crianças menores de 15 anos.

No mínimo 80% das unidades de notificação negativa implantadas devem notificar semanalmente.

Pelo menos 80% dos casos notificados devem ser investigados dentro das 48 horas após a notificação.

Pelo menos 80% dos casos notificados de PFA devem ter duas amostras de fezes coletadas, para pesquisa de vírus, dentro das duas semanas seguintes ao início da deficiência motora.

Para que essa história do setor de saúde e de toda a sociedade seja consolidada é necessário que todos os profissionais de saúde (neurologistas, pediatras, fisioterapeutas, enfermeiros, entre outros) continuem envolvidos nesta luta. E é com esse propósito que devemos redobrar a atenção, notificando imediatamente o caso de Paralisia Flácida e Aguda.

Só assim poderão ser tomadas as medidas necessárias para podermos impedir a disseminação da poliomielite caso haja a reintrodução do poliovírus selvagem no país.

